



DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA Escola Paulista de Medicina Universidade Federal de São Paulo

NEWSLETTER nº 56 - Setembro - 2021

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No dia 31 de agosto a Reunião Científica do Departamento contou com a participação do Dr. Renato de Ávila Kfour, com uma atualização sobre "Vacinação contra COVID-19 em crianças e adolescentes", no cenário da pandemia. Foi destacado que embora acometidas desproporcionalmente em relação aos adultos, crianças e adolescentes são acometidos de maneira não negligenciável pela doença. De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), em 2021, do total de 1.357.406 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) hospitalizados até 7 de agosto (SE 31), 73,9% (1.002.860) foram confirmados para COVID-19. Destes, 14.948 casos ocorreram na faixa etária de 0-19 anos, correspondendo a 1,5% do total. Por outro lado, foram registrados, no mesmo período, 1.105 óbitos nesta faixa etária, representando 0,35% de um total de 319.142 óbitos por SRAG associada à COVID-19. Somam a esses números os casos de síndrome inflamatória multi-sistêmica pediátrica (SIM-P) e de COVID longa, também já descrita em pediatria, tornando a carga da doença na pediatria de aspecto bastante relevante. Desde o início da pandemia mais de 2.000 crianças e adolescentes perderam a vida para a COVID-19. Esse número de mortes supera a soma de mortos por todas as doenças imunopreveníveis na infância em nosso país. Portanto, a carga da doença não é desprezível na população pediátrica. Entre crianças e adolescentes alguns fatores de risco são bem

descritos: menores de dois anos, maiores de 12 anos, presença de doença crônica de base, imunodeficiências, além de aspectos étnicos e socioeconômicos. Segundo Kfour, com o desenvolvimento acelerado das vacinas para COVID-19 de diferentes plataformas e a utilização bem sucedida das mesmas na população adulta, a realização de estudos com estas vacinas em adolescentes e crianças passou a ser uma consequência natural deste processo. Há, portanto, suficientes razões práticas, imunológicas, éticas e sociais para justificar a vacinação de crianças e adolescentes contra o SARS-CoV-2. No Brasil, até o momento, a única vacina licenciada pela Anvisa para uso em adolescentes maiores de 12 anos de idade é a produzida pelo laboratório Pfizer, que utiliza a tecnologia de RNA mensageiro (RNAm) como plataforma de desenvolvimento. A liberação do uso da vacina da Pfizer de RNAm em adolescentes com idades entre 12 e 17 anos foi apoiada por estudo multicêntrico realizado nos EUA, randomizado, controlado por placebo, ensaio de fase 3, que avaliou a segurança, imunogenicidade e eficácia da vacina da Pfizer (BNT162b2) em adolescentes saudáveis ou com doenças pré-existentes estáveis. Outras vacinas prosseguem seus estudos na população pediátrica e, em breve, esperamos poder contar com outras opções de imunizantes. Os resultados dos estudos com vacinas COVID-19 em adolescentes com sua posterior utilização em

programas públicos têm várias implicações. A vacinação provavelmente conferirá o benefício direto de prevenção de doenças juntamente com benefícios indiretos, incluindo a proteção da comunidade. Embora as crianças geralmente tenham uma frequência menor de COVID-19 sintomática do que adultos, escolas, esportes juvenis e outros encontros da comunidade podem representar fontes importantes de surtos e transmissão, a despeito da imunização de adultos. A vacinação de adolescentes permitirá que eles se reintegrem à sociedade e retomem o aprendizado presencial com segurança, que são resultados especialmente importantes, dados os graves efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dessa população. Por fim, foi destacado que com a progressão da vacinação completa

de adultos, os casos graves (hospitalizações e mortes) de COVID-19 tendem a se concentrar em populações não vacinadas, ocorrendo um natural desvio de faixa etária, com aumento percentual de casos na população pediátrica. Desta maneira Kfourri enfatizou a importância e a recomendação da SBP em vacinar adolescentes e crianças brasileiras com vacinas que se demonstrarem seguras e imunogênicas para as diferentes faixas etárias licenciadas e autorizadas pela Anvisa.

Dr. Renato de Ávila Kfourri
Pediatra Infectologista
Mestre pela UNIFESP
Presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Assista: <https://bit.ly/3a2jEWB>



The image shows a Zoom meeting interface. On the left is a presentation slide with the UNIFESP logo at the top, followed by the text "VACINAS COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES" and the name "RENATO DE ÁVILA KFOURI" with his title "Pediatra e Infectologista". Below this, it lists his roles: "Presidente do Departamento de Imunização da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)", "Diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)", and "Membro da Câmara Técnica Assessora do Programa Nacional de Imunizações (PNI)". On the right is a 3x3 grid of video thumbnails for participants: Renato Kfourri, DOMINGOS PAL..., ANA LUCIA GOUL..., SORAIA TAHAN, MARIA CRISTINA..., MARIA WANY LO..., Sheila Rejane Nis..., DIPE EPM - Unife..., and Weckx.

Apresentação do Dr. Renato de Ávila Kfourri – Reunião Científica do Departamento de Pediatria – 31 de agosto de 2021.

*O Departamento de Pediatria agradece a gentileza do Dr. Renato de Ávila Kfourri por ter ministrado aula tão importante no contexto epidemiológico que vivemos. A aula foi brilhante!
Profa. Dra. Soraia Tahan e Profa. Maria Cristina Andrade*